

Campus Indianópolis

unidade

Equipe de Engenharia participa de competição de Mini Baja

A equipe Uniprojetos, composta por estudantes do curso de Engenharia, participou da competição SAE – *Mini Baja*, organizada pela Sociedade de Engenheiros da Modalidade.

O projeto de competição da SAE – *Mini Baja* foi criado na Universidade da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, sob a direção do professor John F. Stevens, em 1976. No Brasil, a competição foi realizada pela primeira vez em 1995 e, desde então, tem crescido, sendo hoje uma das mais importantes atividades extracurriculares para estudantes de Engenharia.

O evento é uma competição entre instituições de ensino superior que simula um caso real de desenvolvimento de um projeto de Engenharia, pelos alunos do curso, no qual eles aplicam todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Para participar, cada equipe projetou e construiu um protótipo recreativo, fora de estrada (off-road), monoposto, robusto, visando à sua comercialização para o público entusiasta e não profissional.

Todo o projeto é avaliado, desde sua apresentação até o seu conteúdo, sendo realizada uma avaliação do desempenho do protótipo por meio de provas estáticas e dinâmicas, culminando com um enduro de quatro horas de duração.

A equipe Uniprojetos é composta pelos estudantes Raphael Paulino Gonçalves (capitão), Danilo Pimenta e Silva, Leandro Fernandes, Manoel Francisco Junior, Rafael Franca Quadros, Rafael Marim, Ricardo Almeida, Rodrigo Carvalho Cunha, Victor Weder de Caxito de Jesus, Wagner Mariano e Youssef Mohamed Orra Junior.



Distúrbios do sono

Para dar início ao projeto de divulgação de possibilidades inovadoras de atuação do profissional de Psicologia como agente de Saúde, a coordenação do curso de Psicologia recebeu psicólogos vinculados ao Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Unifesp.

Na ocasião, os convidados – Luciane Bizari Coin de Carvalho, coordenadora do Ambulatório de Distúrbios do Sono, João Eduardo Coin de Carvalho, professor da UNIP e professor colaborador na Unifesp, e Maria José Varela, que desenvolve na Unifesp seu projeto de mestrado, com o tema Sofrimento psicológico na Síndrome das Pernas Inquietas — surpreenderam a platéia, discorrendo sobre O sofrimento psicológico presente nos distúrbios do sono.

Abordaram ainda a Síndrome das Pernas Inquietas (SPI), que se caracteriza pela presença de uma sensação incômoda, não dolorosa nos membros, que provoca um irresistível impulso de movimentálos. Os sintomas aparecem quando o indivíduo está descansando e cessam com o movimento.

Em decorrência do prejuízo no sono, as pessoas acometidas da síndrome sentem-se cansadas e sonolentas durante o dia; há aumento da irritabilidade e da inabilidade para lidar com o estresse, podendo haver depressão, dificuldade de concentração e de memória. Nesses casos, o tratamento, em geral com o uso de medicamentos, tem como objetivo aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, sendo necessária a ação do psicólogo, fornecendo suporte, orientação e aconselhamento.

Para obter maiores informações sobre a Síndrome das Pernas Inquietas, consulte o *site* www. sindromedaspernasinquietas.com.br.



unidade



Para a edição especial da revista Scientific American Brasil, intitulada A Ciência na Era dos Inventores, foram entrevistados vários pesquisadores brasileiros, dentre eles, o professor Biagio Giannetti. O pesquisador da UNIP desenvolve suas atividades acadêmicas no Laboratório de Físico-Química Teórica e Aplicada (LaFTA), situado no campus Indianópolis e implementado com recursos da UNIP e da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

O Grupo de Pesquisa do LaFTA, liderado pelo professor Biagio, que está registrado oficialmente no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) desde 1995, realiza estudos que se destacam pela contribuição tecnológica e pela integração da pesquisa e da formação de recursos humanos. Desempenha, também, atividades ligadas ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção em linhas de pesquisa que tratam de Produção Mais Limpa e Ecologia Industrial.

Desde a sua primeira publicação,

em 1845, a *Scientific American* tem tido a preocupação de divulgar os desenvolvimentos que revolucionaram o estilo de vida da humanidade, reconhecendo a importância de idéias, iniciativas e desenvolvimentos, noticiando tecnologias como telégrafo, telefone, câmera fotográfica, fonógrafo, lâmpada incandescente, motor a combustão, entre outras.

Entrevistado pela jornalista Raphaela de Campos Melo, Biagio abordou a questão da invenção da pilha elétrica e sua repercussão. O cientista Alessandro Volta foi o responsável pelo invento, em 1800, após dar prosseguimento a um trabalho desenvolvido pelo cientista Luigi Galvani, que investigava o efeito da "eletricidade" sobre os nervos.

Biagio Giannetti explicou que o impacto da invenção de Volta foi enorme tanto no mundo científico quanto para as pessoas comuns. A novidade foi tão grande que Alessandro Volta se tornou muito popular, sendo reconhecido na rua, celebrado por poetas e músicos e cortejado por governantes.

"A invenção da pilha foi extraordinária e revolucionou o diaa-dia das pessoas. É inimaginável conceber o mundo atual sem a pilha", disse o professor, que concluiu: "O entusiasmo e o assombro causados pela novidade da pilha de Volta no mundo científico são comparáveis ao ocorrido com o advento do controle da energia nuclear na década de 40".

Competição entre triciclos



Quatorze equipes formadas por estudantes dos cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica e Engenharia de Produção participaram de uma competição entre triciclos projetados e construídos pelos alunos.

De acordo com o professor José Carlos Morilla, a intenção da atividade é a aplicação dos assuntos estudados na disciplina. "É uma forma de aprendizado que prepara o aluno de maneira extraordinária para sua vida profissional", acredita o professor.

Dentro do circuito estabelecido, cada equipe participou de duas baterias, com duas voltas cada, para a tomada de tempo. O menor tempo foi de 24 segundos, obtido pela equipe formada pelos alunos Raul de Castro Alves, Alex Clarentino de Souza e Fernando Rodrigo Monzão.

Professores de Veterinária são premiados em Congresso

Os professores Alexandre Lourenço, Selene Dall'Acqua e Vânia Maria de Carvalho, da disciplina Microbiologia do curso de Medicina Veterinária, apresentaram trabalhos ligados à área de ensino de Microbiologia durante o Congresso Brasileiro de Microbiologia (CBM 2005), realizado na cidade de Santos.

Com mais de 3 mil participantes, o CBM é um dos maiores eventos da área do mundo. Em sua 23ª edição, o Congresso contou com a realização de 85 conferências, 85 mesas-redondas, seis simpósios, apresentação oral de 101 trabalhos e apresentação de 2.154 pôsteres, abrangendo todas as áreas da Microbiologia básica e aplicada.

A atualidade do tema e a qualidade dos trabalhos renderam ao grupo de professores a premiação na categoria Melhores Trabalhos na Área de Ensino de Microbiologia no País. ■